

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ceará, juntamente com São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, destacam-se como os quatro Estados que apresentaram os maiores investimentos públicos estaduais no acumulado de 2007 a 2012

1. Introdução

Investimento é uma variável chave no processo de crescimento econômico. É através dele que se impulsiona a geração de riqueza em uma sociedade, contribuindo automaticamente para expansão da renda e criação de novos empregos. No curto prazo, a expansão dos investimentos se dá através da demanda agregada, gerando um efeito multiplicador sobre a renda bem maior do que os gastos iniciais, devido aos efeitos diretos e indiretos que exerce nas atividades para as quais estão sendo direcionados. Por outro lado, os investimentos geram, também, um processo de acumulação de capital que traz benefícios no médio e longo prazo, como o aumento da capacidade produtiva da economia, que se traduz em maior potencial de produção e ganhos de produtividade, influenciando positivamente as condições de oferta.

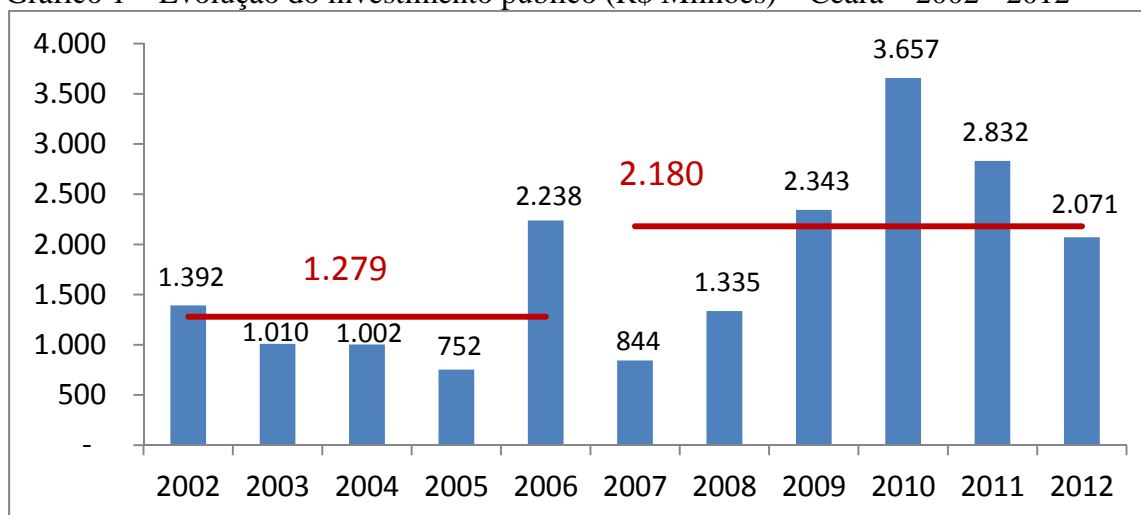
Em economias com baixo nível de desenvolvimento, o investimento público joga um papel fundamental como indutor do processo de desenvolvimento, na medida em que permite dotar a economia com fatores locais relevantes para a atração do capital privado, bem como melhoria das condições de bem estar da população, como é o caso dos gastos públicos associados com infraestrutura, educação, saúde, segurança pública etc. Além disso, os investimentos públicos contribuem, ainda, para estimular outros investimentos, uma vez que geram inúmeras novas oportunidades de negócios para o setor privado.

Nesse contexto, este enfoque faz uma breve avaliação do comportamento dos investimentos no estado do Ceará de 2007 a 2012, frente aos outros Estados da Federação. É feito um *ranking* do desempenho acumulado nesse período tanto em termos do montante absoluto, quanto na proporção da receita corrente líquida e do PIB.

2. Análise da Evolução do Investimento Público

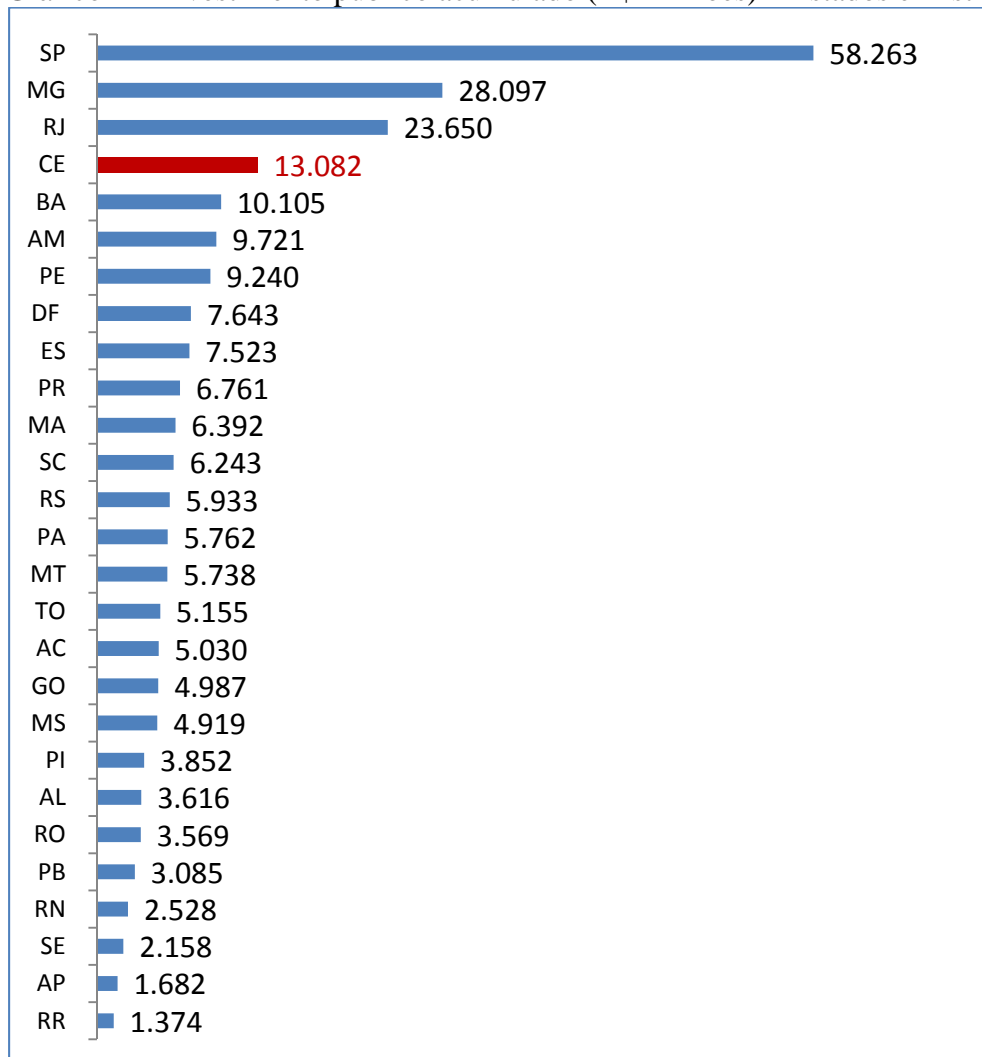
O gráfico 1, abaixo, mostra a evolução do investimento público no Ceará no período de 2002 a 2012 em valores reais a preços de 2012. Verifica-se que o maior volume de investimento foi registrado no ano de 2010, atingindo R\$ 3.657 milhões. Analisando o período de 2002 a 2006 o volume de investimento médio foi de R\$ 1.279 milhões, enquanto que para o período 2007 a 2012 a média verificada foi de R\$ 2.180 milhões, significando um crescimento de, aproximadamente, 70% entre os dois períodos.

Gráfico 1 – Evolução do investimento público (R\$ Milhões) – Ceará – 2002 - 2012



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Elaboração: IPECE. Valores a preços de 2012.

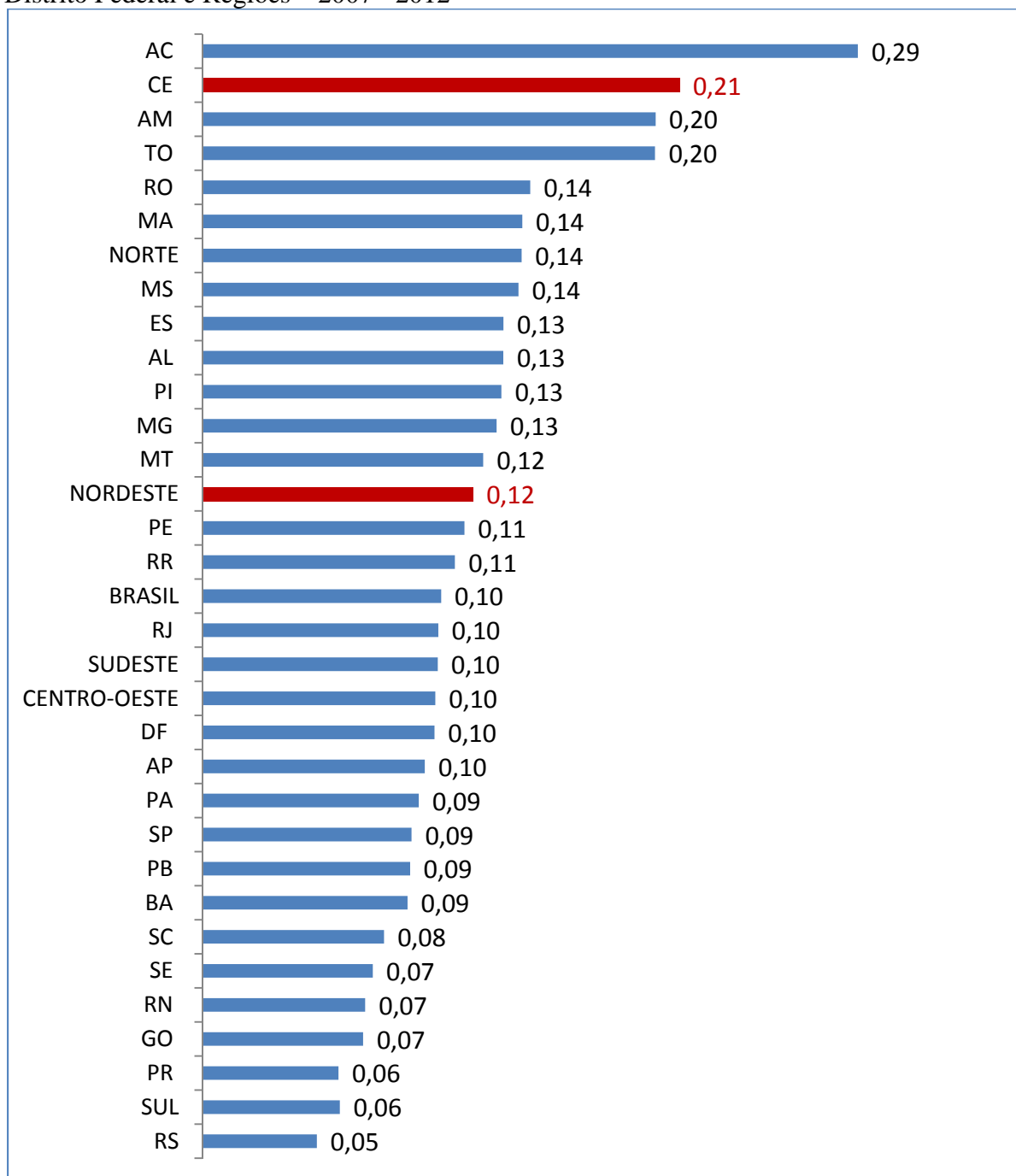
Gráfico 2 – Investimento público acumulado (R\$ Milhões) – Estados e Distrito Federal – 2007-2012



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Elaboração: IPECE. Valores a preços de 2012.

O gráfico 2 apresenta o investimento público para os Estados da federação e o Distrito Federal acumulado no período de 2007 a 2012 em valores reais a preços de 2012. Verifica-se que o Ceará apresentou o quarto maior volume de investimento acumulado, R\$ 13.082 milhões, ficando atrás apenas dos três maiores estados da federação (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro), tanto em termos de Produto Interno Bruto quanto de tamanho populacional.

Gráfico 3 – Relação Investimento Público/Receita Corrente Líquida acumulada – Estados, Distrito Federal e Regiões – 2007 - 2012

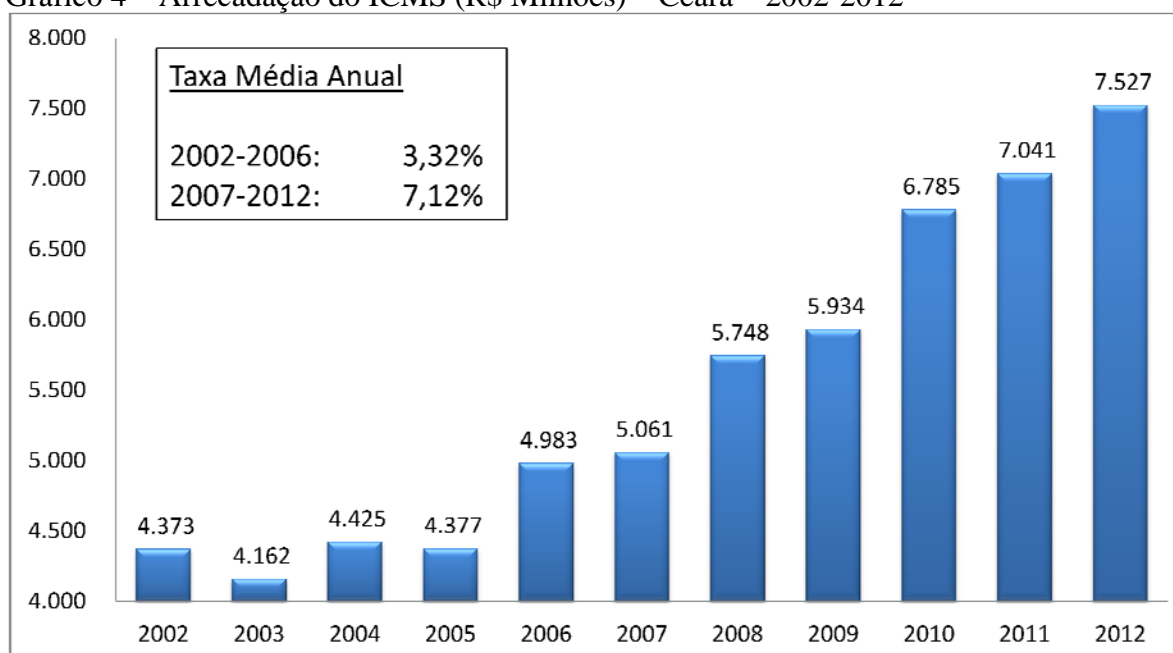


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Elaboração: IPECE.

O gráfico 3 apresenta a relação investimento público dividido pela receita corrente líquida para valores acumulados no período de 2007 a 2012. Quanto maior for essa relação maior será a capacidade que o estado

possui de investir proporcional ao seu nível de recursos próprios, representado pela sua receita corrente líquida. Nesse caso o Ceará apresenta a segunda maior relação, 0,21, perdendo apenas para o estado do Acre com 0,29. Observa-se também que o Ceará apresenta uma relação bem maior do que o Nordeste, cuja média é de 0,12.

Gráfico 4 – Arrecadação do ICMS (R\$ Milhões) – Ceará – 2002-2012



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Elaboração: IPECE. Valores a preços de 2012.

O gráfico 4 apresenta a evolução da arrecadação do ICMS do Ceará em milhões de reais em valores reais a preços de 2012. Verifica-se uma forte tendência crescente da arrecadação do ICMS no período de 2007 a 2012 onde observou-se uma taxa de crescimento médio de 7,12% contra uma taxa média de 3,32% para o período 2002 a 2006. Dado que o ICMS é a principal fonte de arrecadação própria, onde esta representou em 2012, segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), 62% da receita corrente líquida e 84,6% da receita tributária, ela torna-se a principal fonte de arrecadação própria para financiar o investimento público.

3. Considerações Finais

Esses números revelam, de forma insofismável, a expressiva participação dos investimentos na composição de gastos do governo estadual, fato que pode ser traduzido como um forte compromisso do atual governo em transformar a economia cearense, colocando-a em um novo patamar de desenvolvimento. Esses investimentos vão ampliar a capacidade produtiva da economia, aumentar a disponibilidade de serviços de infraestrutura, saúde, educação e segurança para a toda a população, contribuindo, dessa forma, para a melhoria de competitividade da economia cearense. Pode-se afirmar, portanto, que os investimentos públicos estaduais, têm sido importantes não apenas para impulsionar a atividade econômica, mas também para promover o desenvolvimento econômico do estado do Ceará, contribuindo, sobretudo, para a melhoria das condições de vida de toda a população cearense.

Um dos fatores condicionantes desse cenário auspicioso foi a melhoria da gestão das políticas públicas nesse período, caracterizada, principalmente, pela criação de novos mecanismos de monitoramento das políticas implementadas. Uma das iniciativas inovadoras foi a criação do Monitoramento de Ações e Programas Prioritários (MAPP), que reúne os representantes de todas as Secretarias e órgãos estaduais, para reuniões sistemáticas, sob a coordenação do Governador do Estado, com vistas a discussão e acompanhamento das políticas implementadas.

Outro elemento importante foi a melhoria da gestão fiscal do Estado nesse período, a qual proporcionou, sem dúvida, a poupança pública necessária para financiar os investimentos realizados. Ou seja, a expansão econômica do Estado ocorreu sem desequilíbrio nas contas públicas, mas com ampliação significativa do principal imposto estadual, o ICMS. Com isso, o Estado passou a dispor de uma maior capacidade de endividamento, o que, certamente, vai lhe permitir alavancar recursos externos para financiar novos projetos estruturantes.

ENFOQUE ECONÔMICO

O Desempenho do Investimento Público do Ceará, 2007 – 2012, uma análise comparativa entre os Estados.

Nº 102

Fevereiro/2014

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba
Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração: Nicolino Trompieri Neto
Maurício Cabrera Baca
Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto
Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496